

## ATA CMP DE APRESENTAÇÃO DO CÁLCULO ATUARIAL

No dia 14 de junho de 2021, às 10 horas, através da Plataforma Zoom, os atuários, responsáveis pela elaboração da Avaliação Atuarial 2021, da empresa Gestor Um, Joel Fraga e Michele de Mattos Dall'Agnol, cumprindo o disposto no contrato 180/2020, apresentaram a Avaliação Atuarial referente ao Ano 2021, para os membros presentes do Conselho Municipal de Previdência, a Presidente Carolina de Azevedo Guimarães e os Conselheiros Kelen de Azevedo Vasco, Matheus de Freitas Ramalho, Roselena Machado Pereira e Claudio Ewerton Esswein. Também participaram da Reunião o Prefeito Evandro Agiz Heberle; o Assessor Jurídico Olindo Barcellos da Silva; o Assessor Técnico Superior Fábio Medeiros de Freitas; a representante do Controle Interno Maria José Borba Ferreira; os Membros do Comitê de Investimentos: Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore, Maria da Conceição dos Santos Chaves, Gladis Regina Madeira Tavares e Tiago Oliveira dos Santos; e a Gestora Administrativa do RPPS Ana Beatriz Ferreira Garcia. O atuário Joel iniciou a reunião apresentando a Avaliação Atuarial, que segue anexa. Após, foi aberto para questionamentos e a Gestora Administrativa Ana Beatriz perguntou qual seria o papel do Conselho na escolha da alíquota suplementar no ano 2021, tendo em vista a edição da Portaria nº 464/2018. O Atuário disse que a decisão deveria ser tomada em conjunto, já que dizia respeito tanto aos servidores quanto ao Ente e que poderiam ser analisadas pelo Tribunal de Contas do Estado e a Secretaria de Previdência. Após a atuação Michele e o atuário Joel sugeriram que se mantenha o atual plano de amortização vigente ou, preferencialmente, o sugerido sem a utilização da LDA, pois estas se mostram mais benéficas financeiramente para o RPPS alcançar seu equilíbrio financeiro e atuarial. O Prefeito questionou o porquê constavam as alíquotas com a utilização do LDA na Avaliação Atuarial e o atuário respondeu que a lei assim o exigia. Prosseguindo, o Assessor Jurídico falou que as atribuições do Conselho não eram de um Órgão Deliberativo e o Atuário respondeu que não entendia de leis e que só entendia de números, mas que a Prefeitura deveria olhar a lei e ver se estava em conformidade com o que era determinado pela Secretaria de Previdência, podendo ser apontado por estar irregular. Prosseguindo, a Gestora Administrativa falou que o RPPS estava sofrendo auditoria externa da Secretaria de Previdência e que estavam solicitando a base cadastral de uma avaliação atuarial do ano de 2020. E se o atuário poderia tirar algumas dúvidas sobre isso: a) o por que poderiam estar solicitando a base cadastral; b) se poderiam solicitar que refizéssemos o ano de 2020. O atuário respondeu que eles mandavam as bases dos cálculos que realizavam para a Secretaria de Previdência. E que poderia ser por alguma inconsistência, já que deveria ser feita em conformidade com o layout solicitado pela Secretaria de Previdência. E sobre o questionamento b, a atuação Michele disse que sim, já que constava um superávit em 2020, diferente de todos os outros anos. O atuário elogiou o RPPS de São Jerônimo e disse que somos considerados "elite" entre os Regimes de Previdência, só 15% dos RPPS estão na nossa categoria, Nível 3, e que para entrar no Nível 4 precisamos atingir o equilíbrio atuarial. E que mesmo com a rentabilidade ruim, o RPPS conseguiu bater mais que o CDI, índice que estão usando como padrão neste momento de crise. Sem mais encerrou-se a reunião.